

Programação em *Assembly*

Optimização do código

IA32

Optimização do desempenho

A optimização decorre ao longo de 2 eixos:

- escolha cuidada dos algoritmos e estruturas de dados
(responsabilidade do programador)
- geração de código optimizado
(responsabilidade do compilador)

COMPROMISSO

Aumento do desempenho ... mas ...

- aumento do tempo de desenvolvimento
- código mais ilegível
- diminuição da modularidade
- eventual perda de portabilidade

Optimização do desempenho

- Optimizações independentes da máquina
 - *code motion*
 - eliminação de acessos à memória
 - redução dos custos dos ciclos (*loop unrolling*)
- Optimizações dependentes da máquina
 - utilização de instruções mais rápidas
 - cálculo eficiente de expressões e endereços
 - exploração de múltiplas unidades funcionais (*loop unrolling*)
 - exploração do *pipeline* (*loop splitting*)

Limitações do Compilador

- não pode alterar a funcionalidade do programa
- tem um “entendimento” limitado e localizado do programa
- deve realizar a compilação rapidamente
- não evita os “bloqueadores” de optimização

Bloqueadores de otimização

Memory aliasing – os cálculos realizados usando apontadores podem ter resultados inesperados se estes referirem a mesma variável.

```
func1 (int *xp, int *yp)
{
    *xp += *yp;
    *xp += *yp;
}
```



??

```
func2 (int *xp, int *yp)
{
    *xp += 2*yp;
}
```

**... mas se $xp==yp$ então `func1 ()` calcula $*xp*4$,
enquanto `func2 ()` calcula $*xp*3$**

Bloqueadores de Optimizaçãõ

Efeitos colaterais – Se uma função altera variáveis globais, então a sua invocação não pode ser substituída por outra operação mais eficiente

```
int func1 (int x)
{
    return f(x) + f(x) + f(x);
}
```



```
int func2 (int x)
{
    return 3*f(x);
}
```

... mas e se counter é uma variável global e

```
int f(int p) {
    counter++;
}
```

CPE – Ciclos por Elemento

Para medir o desempenho de programas, usa-se frequentemente a unidade CPE – ciclos por elemento, que indica:

“quantos ciclos do relógio são necessários para processar cada elemento de uma lista”.

Esta métrica pode ser usada para comparar diferentes programas (algoritmos, níveis de otimização, compiladores, etc.) na mesma máquina, pois não depende do número de instruções.

Não deve ser usada para comparar máquinas diferentes, pois o número de ciclos e a duração de cada ciclo variam com a arquitetura e organização das máquinas.

A métrica varia com o número de elementos da lista, tendendo a estabilizar à medida que estes aumentam.

Code Motion

```
func (int j) {  
    int i;  
  
    for (i=0 ; i<j*10; i++)  
        ...  
}
```



```
    movl $0, -4(%ebp)    # i=0  
Ciclo:  
    movl 8(%ebp), %eax  
    imull $10, %eax     # j*10  
    cmpl -4(%ebp), %eax # i<10*j ?  
    jge fim  
    ...  
    incl -4(%ebp)      # i++  
    jmp Ciclo
```

```
    movl $0, -4(%ebp)    # i=0  
    movl 8(%ebp), %eax  
    imull $10, %eax     # j*10  
Ciclo:  
    cmpl -4(%ebp), %eax # i<10*j ?  
    jge fim  
    ...  
    incl -4(%ebp)      # i++  
    jmp Ciclo
```

Mas se a variável j for alterada no corpo do ciclo já não é possível mover o código!

Code Motion

```
func (char *s) {  
    int i;  
  
    for (i=0 ; i<strlen(s); i++)  
        s[i] += 10;  
}
```

O cálculo de `strlen(s)` pode ser movido para fora do ciclo, mas:

- o compilador tem dificuldade em determinar que o corpo do ciclo não altera o resultado do cálculo de `strlen(s)`
- o compilador não consegue determinar se `strlen()` tem efeitos laterais, tais como alterar alguma variável global.

Redução de acessos à memória

```
func (int *s) {  
    int i;  
  
    for (i=0 ; i<10; i++)  
        s[i]=0;  
}
```



```
    movl $0, -4(%ebp)      # i=0  
Ciclo:  
    cmpl $10, -4(%ebp)    # i<10 ??  
    jge fim  
    movl -4(%ebp), %eax  
    sall $2, %eax  
    addl 8(%ebp), %eax  
    movl 0, (%eax)        # s[i]=0  
    incl -4(%ebp)         # i++  
    jmp Ciclo
```

```
    movl $0, %eax         # i=0  
    movl 8(%ebp), %edx    # %edx = s  
Ciclo:  
    cmpl $10, %eax       # i<10 ??  
    jge fim  
    movl %eax, %ecx  
    sall $2, %ecx  
    addl %edx, %ecx  
    movl 0, (%ecx)       # s[i]=0  
    incl %eax             # i++  
    jmp Ciclo
```

Cálculo eficiente de endereços

```
func (int *s) {  
    int i;  
  
    for (i=0 ; i<10; i++)  
        s[i]=0;  
}
```



```
    movl $0, %eax           # i=0  
    movl 8(%ebp), %edx      # %edx = s  
Ciclo:  
    cmpl $10, %eax         # i<10 ??  
    jge fim  
    movl %eax, %ecx  
    sall $2, %ecx  
    addl %edx, %ecx  
    movl 0, (%ecx)         # s[i]=0  
    incl %eax              # i++  
    jmp Ciclo
```



```
    movl $0, %eax           # i=0  
    movl 8(%ebp), %edx      # %edx = s  
Ciclo:  
    cmpl $10, %eax         # i<10 ??  
    jge fim  
    movl 0, (%edx,%eax,4) # s[i]=0  
    incl %eax              # i++  
    jmp Ciclo
```

Utilização de instruções mais rápidas

```
func (...) {  
    ...  
    i = i*3+j*8;  
    ...  
}
```



```
movl $8(%ebp), %eax    # %eax=j  
movl $12(%ebp), %ecx   # %ecx=i  
imull $8, %eax  
imull $3, %ecx  
addl %eax, %ecx  
movl %ecx, $12(%ebp)  # i=...
```



```
movl $8(%ebp), %eax    # %eax=j  
movl $12(%ebp), %ecx   # %ecx=i  
movl %ecx, %edx        # %edx=i  
sall $1, %ecx          # %ecx=i*2  
addl %edx, %ecx        # %ecx=i*3  
leal (%ecx,%eax,8), %ecx  
movl %ecx, $12(%ebp)  # i=...
```

Loop Unrolling

```
int arr[1000];
main () {
    ...
    for (i=0 ; i<1000 ; i++)
        arr[i] = 10;
    ...
}
```



```
movl $0, %eax
ciclo:
    cmpl $1000, %eax
    jge fim
    movl $10, arr(,%eax,4)
    movl $10, arr+4(,%eax,4)
    movl $10, arr+8(,%eax,4)
    movl $10, arr+12(,%eax,4)
    addl $4, %eax
    jmp fim
```



```
movl $0, %eax          # i=0
ciclo:
    cmpl $1000, %eax
    jge fim
    movl $10, arr(,%eax,4) # arr[i]
    incl %eax
    jmp fim
```

Normal=1 + 5*1000 + 2= 5003 inst.

Unroll = 1 + 8*250 + 2 = 2003 inst.

IA32 – Optimização do código

Tema	Hennessy [COD]	Bryant [CS:APP]
IA32 – Optimização		Sec 5.1, 5.2 e 5.6